



PROJETO DE LEI N° \_\_\_\_\_ /CMPV/2022

**PROTOCOLO**

Divisão das Comissões

Proj. de Lei nº 4359/2022

Proj. de Lei Comp. \_\_\_\_\_

Resolução \_\_\_\_\_

Decreto Legislativo \_\_\_\_\_

Emenda \_\_\_\_\_

Data 03/05/22 Horário 9:00 hs

“Denominar o Anfiteatro do Complexo da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, como ANFITEATRO CARLOS LEVY e dá outras providências”.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO, no uso da atribuição que lhe confere o inciso IV pelo art. 87 da Lei Orgânica do Município de Porto Velho.

FAÇO SABER que a CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO aprovou e eu sanciono a seguinte LEI:

**Art. 1º** Fica denominado como ANFITEATRO CARLOS LEVY, o anfiteatro do Complexo da Estrada de Ferro Madeira Mamoré.

**Art. 3º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 27 de abril de 2022.



ALEKS PALITOT  
VEREADOR/PTB

JURANDIR RODRIGUES BENGALA  
VEREADOR/PTB



## JUSTIFICATIVA

Carlos Levy Gomes da Silva, filho de Severino Gomes da Silva e Almerinda Moraes da Silva, nasceu em Porto Velho-RO no dia 19 de setembro de 1967, onde viveu até os últimos dias de vida.

Formado em Educação Física pela Universidade Federal de Rondônia, Unir, sempre buscou o equilíbrio do corpo e da alma, assim como se preocupava com o estado físico e mental de todos, tanto é que tinha essa formação.

Sua primeira experiência profissional foi como funcionário Público do Estado de Rondônia, em 1985, no antigo CEPAV Centro de Produções Áudio Visuais, onde se enveredou para o mundo das imagens.

Em tudo o que se propôs em fazer, realizava com paixão e precisão buscando a excelência e melhor resultado, dando sempre o seu melhor.

Incansável defensor da natureza e da cultura do nosso Estado de Rondônia, Carlos Levy migrou para a iniciativa privada no ano de 2000 para trabalhar como produtor e cineasta de forma autônoma.

Levy foi um dos idealizadores e fundador do Fest CineAmazônia no ano de 2003, e permaneceu nesse projeto por alguns anos, quando se desligou e seguiu sozinho fazendo o que mais amava: a arte.

Com o espírito empreendedor, sempre teve a visão de que é possível se dedicar e fazer cultura em nosso país, mesmo sabendo que no Brasil os recursos são escassos e que não há verbas públicas suficientes para quem se propõe em seguir com seus projetos de artes cênicas.

Dessa forma, em 2010, como forma de fomentar a cultura no Estado de Rondônia, criou de forma independente o CurtAmazônia- Festival de Cinema, que além das mostras de curtas nacionais e internacionais em diversos pontos da cidade, trazia diversas oficinas de cinema para a qualificação do audiovisual, projetando o Estado de Rondônia no cenário cinematográfico.

Carlos Levy projetou a Amazonia no cenário Nacional com o filme que conta o Duelo da Fronteira. Durante o tempo que apresentou os festivais, o CurtAmazônia foi destaque e levou o nome de Rondônia por todo o Brasil, além de alguns países da América do Sul. As apresentações eram itinerantes, e estas eram levadas às escolas e aos Distritos, e por inúmeras vezes aconteciam em vários espaços públicos, dentre eles destaco o Teatro Banzeiros, Teatro do SESC, Teatro Estadual Palácio das Artes Rondônia e o próprio Anfiteatro da Estada de Ferro Madeira Mamoré.

Em 19 de janeiro de 2022, quando é celebrado o Dia Mundial da Paz, saiu temporariamente de cena vítima de um câncer avassalador. Como era de uma



extrema humildade, partiu levando sua arte para outras dimensões. Sua passagem se deu no dia em que o mundo estava em festa deixando assim, o seu legado de resiliência e exemplo de amor ao próximo.

Diante do exposto e por tudo isso, é inegável que o cineasta Carlos Levy Gomes da Silva, ora em questão fazem jus a homenagem aqui proposta.

Sendo assim, contamos com o voto favorável pela importância que reveste a questão, acreditamos no acolhimento da presente proposição por nossos pares e no seu voto favorável para sua aprovação.

Sala das Sessões, 27 de abril de 2022.

ALEKS PALITOT  
VEREADOR/PTB

JURANDIR RODRIGUES BENGALA  
VEREADOR/PTB